

6ª SEMANA DE CONHECIMENTO



Autor(res)

Oseraldo Vieira Rocha
Viviana Jeruza Raimundo
Vitoria Regina Soares Teixeira
Anderson Nascimento Pinheiro
Leticia Ap. De Oliveira Santos
Jéssica De Jesus Barbosa
Keisy Cristina Martins Dos Santos
Sandra Da Costa Ribeiro Santos
Samyle Sucupira Marinho

Categoria do Trabalho

1

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Introdução

As cápsulas consistem em fármacos e outros aditivos contidos em um invólucro de gelatina. O invólucro se dilata e libera seu conteúdo quando fica molhado que ocorre rapidamente. O tamanho das partículas e as características dos aditivos afetam a velocidade com que o fármaco se dissolve e é absorvido. Os fármacos em cápsulas contendo líquido tendem a ser absorvidos mais rapidamente do que aqueles em cápsulas contendo partículas sólidas. As cápsulas desenvolvem também ações como na aderência, virulência, proteção, capturas de nutrientes e reconhecimento intracelular.

Objetivo

As cápsulas são de consistência sólida e de forma e capacidade variáveis, que contém uma quantidade de princípio ativo que normalmente se usa de uma vez só. As cápsulas estão sob forma cilíndrica ou ovoide e se destinam a conter princípios ativos nas formas sólidas, pastosas ou líquidas.

Material e Métodos

As cápsulas de gelatina, conhecidas também como cápsulas duras e com corantes naturais, são compostas principalmente de gelatina, um produto animal derivado do colágeno, que se pode extrair da pele e ossos de animais. Uma das características da cápsula gelatinosa são que proporcionam menores riscos de causar reações alérgicas aos pacientes, comparando-se às cápsulas com corantes sintéticos. As cápsulas gastrorresistentes, contendo ativos que são melhor absorvidos no intestino, necessitam de proteção acidorresistente, este tipo de formulação, temos disponíveis nas cápsulas gastrorresistentes.

Resultados e Discussão

6ª SEMANA DE CONHECIMENTO



As cápsulas são administradas por via oral. As principais vantagens são a facilidade na liberação e administração do fármaco, melhor conservação e apresentação, além de permitir a prescrição personalizada e maior velocidade na formulação.

A cor da capsula não interfere no fármaco, e em relação ao tamanho da cápsula, se veio mais comprimido no frasco do que o orientado, você também pode ficar tranquilo. Quando o tamanho da cápsula é menor do que a dose descrita pelo profissional de saúde, o farmacêutico inclui mais cápsulas à receita.

Conclusão

Uma das vantagens em administrar medicamentos em cápsulas, é a facilidade para engolir e absorção rápida no organismo que é gerada em pouco tempo.

Sua dissolução demora de 20 a 30 minutos no estômago que ao entrar em contato com água, a parte externa absorve a água e começa a inchar, acabando por dissolver completamente.

Chegando ao intestino, a maioria dos fármacos será absorvido para o sangue atravessar a parede deste órgão. Porém, eles ainda tem que passar pelo fígado.

Referências

ANSEL, H. C.; POPOVICH, N. G.; ALLEN JR, L. V. Sólidos perorais, cápsulas, comprimidos e sistemas de liberação controlada. In: _____. Farmacotécnica: formas farmacêuticas & sistemas de liberação de fármacos. Trad. Terezinha Oppido; Edi Gonçalves de Oliveira; Ivone Castilho Benedetti. 6. ed. São Paulo: Premier, 2000. p. 175-250.

Disponível em: <https://www.fiepr.org.br/boletins-setoriais/11/especial/capsulas-de-tapioca-sao-opcao-para-veganos-2-32027-361890.shtml>. Acesso em: 18 fev. 2022.